



Elevando a Autoestima com Bioestimuladores de Colágeno

Autor(es)

Cinara De Souza Nunes Freire
Antonia Lúcia Ribeiro Calmon
Walbron Arlan Freire De Sousa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

Introdução

Atualmente é possível constatar uma mudança nos padrões de beleza estabelecidos socialmente, em que o aspecto de envelhecido passa a ser cada vez mais temido, tendo significativa influencia sobre a autoestima e bem estar do ser humano. O envelhecimento cutâneo é um processo natural que é visível, podendo ser intrínseco, acontecendo de dentro para fora ou extrínseco, associado a um processo de morbidade ou aspectos relacionados aos hábitos de vida. Com o decorrer dos anos, o organismo humano tende a diminuir a produção de colágeno, uma proteína produzida pelo organismo, que possui papel importante na formação do tecido conjuntivo. Hoje, o Brasil se encontra entre um dos países que mais realizam procedimentos estéticos no mundo. Entre os procedimentos realizados, os bioestimuladores de colágenos têm ganhado cada vez mais espaço, pois visa proporcionar um aspecto mais firme e elástico na pele, ajudando a suavizar rugas, linhas de expressão e também no preenchimento de sulcos.

Objetivo

Esse trabalho tem por objetivo analisar a utilização, indicação e eficácia dos bioestimuladores de colágenos para procedimentos estéticos.

Material e Métodos

A revisao da literatura foi realizada atraves da busca de artigos nas bases de dados PubMed (Livraria Nacional dos Estados Unidos de Medicina), SciELO (Livraria Eletronica Cientifica Online), Bireme (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informacao em Ciencias da Saude) e periodicos CAPES. A busca constou de artigos científicos publicados no periodo de cinco anos, com inicio em 2019 e termino em 2024, no idioma portugues. Os termos utilizados para a pesquisa foram “bioestimulador” e “colágeno”. Incluindo estudos que avaliem os efeitos e utilização do bioestimulador de colágeno para procedimentos estéticos. Foram excluidos estudos publicados anteriormente ao periodo estipulado, teses e dissertações, bem como artigos que nao se enquadram na proposta do presente estudo de revisao.

Resultados e Discussão

Os bioestimuladores de colágeno possuem como principal objetivo o melhoramento da aparence da pele, atuando

Anhanguera



nas camadas mais profundas, para restabelecer a especificidade e qualidade que a pele perdeu com o passar do tempo, através da estimulação da produção de colágeno pelo organismo. Além disso, ainda pode ser utilizado na harmonização facial viabilizando o rejuvenescimento da face. Eles atuam como "sinalizadores" para os fibroblastos, células presentes na derme da pele. Quando são injetados na pele, eles provocam processo inflamatório controlado, a partir das microesferas presentes em sua estrutura oferecendo uma resposta rápida dos fibroblastos, atuando no estímulo à produção do colágeno. Esses fibroblastos são responsáveis pela produção de colágeno, elastina e outras proteínas estruturais que conferem firmeza e elasticidade à pele.

Conclusão

Embora os resultados da aplicação de bioestimuladores de colágeno não sejam imediatos, eles tendem a ser duradouros, visto que a produção de colágeno induzida pelos bioestimuladores pode continuar por meses após o tratamento, proporcionando uma melhoria contínua da qualidade da pele.

Referências

DE LIMA, Natália Barbosa; DE LIMA SOARES, Marilia. Utilização dos bioestimuladores de colágeno na harmonização orofacial. *Clinical and laboratorial Research in Dentistry*, 2020.

SEABRA, Aline de Macedo Neres; DA SILVA, Deusina Pereira. Bioestimulador de colágeno na harmonização facial: uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 14, p. e426111435713-e426111435713, 2022.

DO ROSÁRIO PALMA, Ana Luiza; ESPINHA, Milena Neves; DE CARVALHO, Sandra Paula Aparecida. Bioestimuladores de colágeno: aplicações na estética. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 6, p. 29628-29645, 2023.

DE SOUSA, Danielle Busquet et al. Bioestimuladores de colágeno. *Revista Científica de Estética e Cosmetologia*, v. 3, n. 1, p. E1172023-1-6, 2023.

3^a MOSTRA CIENTÍFICA

